

# Perfil dos nutricionistas clínicos hospitalares do município de Sobral - CE

**RESUMO** | Considerando a importância da atualização profissional para a qualidade da atenção prestada ao paciente internado na dimensão do cuidado nutricional, o estudo objetivou caracterizar os nutricionistas dos hospitais de Sobral-CE. Trata-se de uma pesquisa metodológica do tipo descritiva com abordagem quantitativa. Sendo realizada na área do município de Sobral-CE, onde a amostra da pesquisa foram os Nutricionistas Clínicos Hospitalares que compõem o Serviço de Nutrição, no período de janeiro de 2019, CAAE: 90500318.4.0000.8109. Participação de 23 nutricionistas, em sua maioria, 73,91% do sexo feminino e 26,09% do sexo masculino. Quanto à titulação acadêmica, a maioria apresentava no mínimo uma pós-graduação de caráter de especialização lato sensu (69,57%), graduação (21,74%) e mestrado (8,69%). Os resultados demonstraram um perfil jovem, com tempo de formação inferior a 5 anos, com a continuação de pós-graduação em virtude de proporcionar e contribuir com a assistência nutricional aos pacientes no âmbito hospitalar.

**Palavras-chaves:** Nutricionistas; Serviço Hospitalar de Nutrição; Prática Profissional.

**ABSTRACT** | Considering the importance of professional updating for the quality of care provided to hospitalized patients in the nutritional care dimension, the study aimed to characterize the nutritionists of Sobral-CE hospitals. This is a descriptive methodological research with a quantitative approach. Being held in the area of the municipality of Sobral-CE, where the research sample were the Hospital Clinical Nutritionists who make up the Nutrition Service, in January 2019, CAAE: 90500318.4.0000.8109. Participation of 23 nutritionists, mostly, 73.91% female and 26.09% male. Regarding academic qualifications, most had at least one postgraduate degree of specialization lato sensu (69.57%), undergraduate (21.74%) and master (8.69%). The results showed a young profile, with a training time of less than 5 years, with the continuation of postgraduate studies as it provides and contributes nutritional support to patients in the hospital environment.

**Keywords:** Nutritionists; Food Service Hospital; Professional Practice.

**RESUMEN** | Teniendo en cuenta la importancia de la actualización profesional para la calidad de la atención brindada a los pacientes hospitalizados en la dimensión de atención nutricional, el estudio tuvo como objetivo caracterizar a los nutricionistas de los hospitales Sobral-CE. Esta es una investigación metodológica descriptiva con un enfoque cuantitativo. Celebrada en el área del municipio de Sobral-CE, donde la muestra de investigación fueron los Nutricionistas Clínicos del Hospital que conforman el Servicio de Nutrición, en enero de 2019, CAAE: 90500318.4.0000.8109. Participación de 23 nutricionistas, en su mayoría, 73.91% mujeres y 26.09% hombres. En cuanto a las calificaciones académicas, la mayoría tenía al menos un título de especialización de posgrado lato sensu (69.57%), licenciatura (21.74%) y maestría (8.69%). Los resultados mostraron un perfil joven, con un tiempo de capacitación de menos de 5 años, con la continuación de los estudios de posgrado, ya que proporciona y aporta apoyo nutricional a los pacientes en el entorno hospitalario.

**Descriptor:** Nutricionistas; Servicio de Alimentación em Hospital; Prática Profesional.

## Francisco das Chagas do Nascimento Neto

Nutricionista, Especialista em Terapia Nutricional e Nutrição Clínica. Docente do curso de Nutrição da Faculdade Novo Tempo de Itapipoca – FNTI.

## Edilayne Gomes Boto

Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica e Funcional e em Terapia Nutricional e Nutrição Clínica (GANEP).

## Edna da Silva Abreu

Nutricionista, Especialista em Terapia Nutricional e Nutrição Clínica, Pós-graduanda em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

## Karla Orlany Costa Gomes Aires

Nutricionista, Pós graduada em Terapia Nutricional e Nutrição Clínica- GANEP.

## Iara Laís Lima de Sousa

Fisioterapeuta, Especialista em Urgência e Emergência com caráter em Residência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Mestranda em Ciências da Saúde - Universidade Federal do Ceará (UFC).

**Recebido em:** 26/06/2019

**Aprovado em:** 27/10/2019

## INTRODUÇÃO

A Nutrição hospitalar é reconhecida por sua relação com a melhoria do estado nutricional e tratamento dos pacientes em conjunto com outros cuidados de saúde. Assim, o estado nutricional assume importante dimensão, uma vez que o mesmo é influenciado pela conduta nutricional implementada<sup>1</sup>.

Conforme uma pesquisa desenvolvida pelo Conselho Federal de Nutricionistas<sup>2</sup>, que avalia a inserção dos nutricionistas nos hospitais, têm-se que dos profissionais da categoria que atuam em nutrição clínica, cerca de 80% estão nos hospitais e

clínicas e, dos que atuam na alimentação coletiva, 28% o fazem em ambiente hospitalar.

A estreita relação entre a internação do paciente no hospital e a perda de peso resulta na alta prevalência de desnutrição hospitalar<sup>3</sup>. As condições clínicas e os fatores circunstanciais relacionados com o processo de internação e um longo período, ou mesmo um curto período sem a ingestão adequada de alimentos, podem causar danos ao indivíduo. Diante dessa realidade, o papel do nutricionista é extremamente importante no sentido de preservar ou recuperar seu estado nutricional<sup>4</sup>.

Diante do exposto, o conhecimento e os processos de trabalhos implementados pelo profissional nas unidades, são adquiridos pelas vivências hospitalares e principalmente pela carga técnico-científica adquirida nas educações continuadas e permanentes. Destaca-se ainda a importância da reflexão sobre as competências e habilidades que estes profissionais necessitam para o desenvolvimento de ações em alimentação e nutrição qualificadas dentro do referido contexto<sup>5</sup>.

Logo, o hospital precisa ter um serviço de Nutrição e Dietética (SND) planejado, preparado e conectado às outras áreas da atenção, contando com o suporte de nutricionista para atender e prestar assistência alimentar, nutricional e clínica por meio da prescrição de dietas, ofertando orientação aos pacientes e, monitorando os efeitos, tolerância e aceitação da dieta<sup>6</sup>.

Frente a esta conjuntura, o estudo tem por objetivo identificar o perfil dos nutricionistas clínicos hospitalares do município de Sobral-CE, pois, reconhecendo o profissional, o seu tempo de atuação e a qualificação em saúde, é possível eleger instrumentos que visem instigar o conhecimento, promovendo maior resolubilidade e a corresponsabilidade do profissional com a gestão e o paciente.

“

Frente a esta conjuntura, o estudo tem por objetivo identificar o perfil dos nutricionistas clínicos hospitalares do município de Sobral-CE, pois, reconhecendo o profissional, o seu tempo de atuação e a qualificação em saúde, é possível eleger instrumentos que visem instigar o conhecimento, promovendo maior resolubilidade e a corresponsabilidade do profissional com a gestão e o paciente.

”

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa metodológica do tipo descritiva com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na área da Atenção Terciária do município de Sobral-CE, envolvendo os hospitais sendo eles: Complexo Santa Casa de Misericórdia de Sobral que inclui também o Hospital do Coração, Hospital Regional Norte e Hospital da Unimed.

O processo avaliativo da caracterização ocorreu no mês de janeiro de 2019. Para caracterização dos participantes da pesquisa, foi aplicado um questionário de seis questões de múltiplas escolhas incluíram pontos acerca do gênero, idade, tempo de formação, tempo de atuação na área clínica, especialização na área hospitalar, terapia nutricional e/ou especialização em gerontologia, dentre outra especialização.

A amostra da pesquisa foram os Nutricionistas Clínicos Hospitalares que compõem o Serviço de Nutrição e Dietética dos hospitais do município de Sobral/CE e os Residentes Nutricionistas do Programa Multiprofissional de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. Dos 38 profissionais, após a aplicação do critério de inclusão e exclusão, restaram 23 nutricionistas, os quais compuseram a amostra do estudo (n=23). Todos os participantes antes de submeterem a pesquisa foram apresentando ao TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

Ao término da fase avaliativa, foram selecionados os aspectos mais relevantes dos achados elucidados, trazendo aproximação com os referenciais pertinentes ao tema, sendo posteriormente, os dados organizados e exibidos em quadros e tabelas conforme a relevância.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE, sendo aprovado de acordo com o parecer consubstanciado nº 3.119.727 e CAAE: 90500318.4.0000.8109.

## RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 23 nutricionistas, que avaliaram a tecnologia desenvolvida. Como podemos observar na tabela 1, a amostra foi composta em sua maioria, 73,91% do sexo feminino e 26,09% do sexo masculino. Apresentando um público na faixa etária entre 24-30 anos (69,57%), seguido de 31-40 anos (26,09%) e a minoria tinha mais de 40 anos (4,34%).

No que dizer respeito ao perfil

destes profissionais, 65,22% tem tempo de formação compreendido de 1 a 5 anos, 30,44% de 5 a 10 anos e somente 4,34% apresentava mais de 10 anos de formação. Quanto a atuação na área clínica, 69,57% apresentavam experiência de 1 a 5 anos, 26,09% de 5 a 10 anos, 4,34% mais de 10 anos e nenhum participante apresentou tempo de atuação inferior a um ano.

Quanto à titulação acadêmica, a maioria apresentava no mínimo uma

pós-graduação de caráter de especialização lato sensu (69,57%), seguido de graduação (21,74%) e mestrado (8,69%). Na área de pós-graduação lato sensu a maioria, 51,73% apresentava especialização em nutrição clínica, seguidos de 17,24% em outras áreas (gestão, saúde da família, nutrição funcional, entre outras) e 17,24% não tinham especialização, 13,79% em terapia nutricional e nenhuma tinha especialização em gerontologia.

**Tabela 1 – Número e proporção de Nutricionistas que atuam no hospital de Sobral-CE, 2019:**

Variáveis	N	%
<b>Sexo:</b>		
Masculino	6	26,09%
Feminino	17	73,91%
<b>Idade:</b>		
24-30 anos	16	69,57%
31-40 anos	6	26,09%
Mais de 40 anos	1	4,34%
<b>Tempo de formação:</b>		
De 1 a 5 anos	15	65,22%
De 5 a 10 anos	7	30,44%
Mais de 10 anos	1	4,34%
<b>Tempo de atuação na área de clínica:</b>		
Menos de 1 ano	-	-
De 1 a 5 anos	16	69,57%
De 5 a 10 anos	6	26,09%
Mais de 10 anos	1	4,34%
<b>Titulação acadêmica:</b>		
Graduação	5	21,74%
Especialização	16	69,57%
Mestrado	2	8,69%
Doutorado	-	-
<b>Especialização na área de Nutrição (podendo marcar mais de uma opção):</b>		
Nutrição Clínica	15	51,73%
Terapia Nutricional	4	13,79%
Gerontologia	-	-
Outros	5	17,24%
Não possui	5	17,24%

Fonte: Próprio autor (2019).

## DISCUSSÃO

O presente estudo mostrou um número significativo de nutricionista do sexo feminino, Aguiar e Silva<sup>7</sup> afirmam em seu trabalho esta prevalência do sexo feminino na área da nutrição clínica no âmbito hospitalar. Souza et al.<sup>8</sup> levantam um histórico da formação profissional dos nutricionistas e eleva a questão do papel feminino atuante nesta área, já que como mostra seus estudos, os primeiros cursos de Nutrição em 1939 eram exclusivamente para mulheres.

Com relação à idade, Aguiar e Silva<sup>7</sup> diferem com os da pesquisa. Para os autores, o público estudado predominava com idade maior de 40 anos, o que difere dos achados da pesquisa que traz os participantes adultos jovens (24-30 anos), condizendo com a pesquisa de Sabba et al.<sup>9</sup>.

Com relação ao tempo de formação e atuação na área clínica, o estudo apontou que a maior parte tinha tempo de formação e atuação na área clínica entre 1 a 5 anos. Carneiro, Mendes e Gazzinelli<sup>10</sup> reforçam em sua pesquisa que os egressos na sua maioria tem menos de 7 anos de formação. Aguiar e Silva<sup>7</sup> mostram que o tempo de atuação como nutricionista foi menos de 12 anos. Sabba et al.<sup>9</sup> constataram que a



O presente estudo mostrou um número significativo de nutricionista do sexo feminino, Aguiar e Silva<sup>7</sup> afirmam em seu trabalho esta prevalência do sexo feminino na área da nutrição clínica no âmbito hospitalar. Souza et al.<sup>8</sup>



grande maioria dos nutricionistas estão atuando em UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição), seguido da área de Nutrição Clínica.

Ainda no enfoque ao perfil destes profissionais, com relação à titulação acadêmica Sabba et al.<sup>9</sup> apresentam um panorama parecido com os achados da pesquisa, tendo um público maior de especialistas e seguido de graduados. Aguiar e Silva<sup>7</sup> afirmam em sua investigação que a população estudada na maior parte eram graduados. No quesito de especialização lato sensu, na maioria 51,73% escolheram nutrição clínica, assim encontramos no estudo de Sabba et al.<sup>9</sup> que 73% tinham especialização em nutrição clínica.

## CONCLUSÃO

Os resultados apresentados demonstraram um profissional com perfil jovem, com tempo de formação inferior a 5 anos, que buscam sempre estarem atualizados, com a continuação de pós-graduação em virtude de proporcionar e contribuir com a assistência nutricional aos pacientes no âmbito hospitalar.

Devendo salientar que se trata de um profissional que favorece a recuperação do paciente, melhorando sua qualidade de vida através da alimentação no ambiente hospitalar. 🐦

## Referências

1. Sousa AA, Salles RK, Ziliotto LF, Prudêncio APA, Martins CA, Pedroso CGT. Alimentação hospitalar: elementos para a construção de iniciativas humanizadas. Demetra: alimentação, nutrição e saúde. 2013; 8: 149-162.
2. Conselho Federal de Nutricionistas. Inserção Profissional dos Nutricionistas no Brasil. [acesso em 20 jan 2019]. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/>
3. Souza MD, Nakasato M. A gastronomia hospitalar auxiliando na redução dos índices de desnutrição entre pacientes hospitalizados. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2011; 35 (2): 208-214.
4. Pereira JO, Oliveira EF. A importância do profissional nutricionista no âmbito hospitalar. Anais Eletrônicos da I CIEGESI / I ENCONTRO CIENTÍFICO DO PNAP/UEG, Goiânia, GO: 2012; 878- 891.
5. Pedroso CGT, Sousa AA, Salles RK. Cuidado nutricional hospitalar: percepção de nutricionistas para o atendimento humanizado. Ciência e Saúde Coletiva. 2011; 16 (1): 1155-1162.
6. Seta MH, O'Dwyer G, Henriques P, Sale GLP. Cuidado nutricional em hospitais públicos de quatro estados brasileiros: contribuições da avaliação em saúde à vigilância sanitária de serviços. Ciência & Saúde Coletiva. 2010, 15 (Supl. 3): 3413-3422.
7. Aguiar OB, Silva TM. Características socioeconômicas, do trabalho e de saúde de nutricionistas de hospitais municipais do Rio de Janeiro. O Mundo da Saúde. 2017; 41 (1): 57-67.
8. Souza LKCS, Campos FM, Kraemer FB, Machado PAN, Carvalho MCVS, Prado SD. Gênero e formação profissional: considerações acerca do papel feminino na construção da carreira de nutricionista. Demetra: alimentação, nutrição e saúde. 2016; 11 (3): 773-788.
9. Sabba LJ, Okida Y, Oliveira CRA, Coutinho RMC, Coelho HDS. Perfil dos egressos do curso de nutrição da Universidade Paulista de um campus em São Paulo. J Health Sci Inst. 2014; 32 (4): 424-427.
10. Carneiro ACLL, Mendes LL, Gazzinelli MF. Avaliação curricular: a perspectiva de egressos de um curso de Nutrição. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2018. 8 (2629): 1-10.